



B0341

SÍNDROMES DE DISPERSÃO DE DIÁSPOROS EM DIFERENTES ESTRATOS VEGETACIONAIS E FITOFISIONOMIAS DA FLORESTA OMBRÓFILA DENSA NOS NÚCLEOS PICINGUABA E SANTA VIRGÍNIA DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR, SÃO PAULO

Lara Priscila Domingues Cazotto (Bolsista PIBIC/CNPq), Valéria Forni Martins (Co-orientadora) e Prof. Dr. Flavio Antonio Maës dos Santos (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Os diásporos (unidades de dispersão) são agrupados de acordo com um conjunto de características morfológicas, chamado de síndrome de dispersão. Estudos indicam que a ocorrência das síndromes difere entre estratos da vegetação e com a altitude. Nós identificamos as síndromes das espécies arbóreas em quatro fitofisionomias de um gradiente altitudinal da Mata Atlântica no Parque Estadual da Serra do Mar. Para isto, organizamos hierarquicamente e descrevemos todas as síndromes. Dentre a ornitocoria (dispersão por aves), criamos quatro divisões baseadas na morfologia dos frutos. As espécies também foram classificadas quanto ao estrato que ocupam na vegetação. A zoocoria (dispersão por animais) predominou em todas as fitofisionomias, sendo a ornitocoria a síndrome mais frequente. Esta predominância possivelmente está relacionada à maior abundância de frugívoros, principalmente aves, na Mata Atlântica, quando comparada a outras formações. Não houve diferença na ocorrência das síndromes entre os estratos de cada fitofisionomia, indicando que são encontradas espécies das diferentes síndromes em todos os estratos. Também não houve diferença na ocorrência das síndromes entre as fitofisionomias, sugerindo que sua distribuição não está relacionada aos fatores associados à variação de altitude e à composição florística da vegetação.

Diásporos - Síndromes de dispersão - Mata atlântica